

ESTADO CIVIL E GESTAÇÃO PRÉVIA: CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL ADMITIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2016 E 2018

Inês Teles Cavalcante¹ (Unit/AL), e-mail: innestcs@gmail.com;

Amanda Larissa de Sousa Soares Neri¹ (Unit/AL), e-mail:

amandalarissa.larissa@gmail.com;

Iane Duarte Cavalcante¹ (Unit/AL), e-mail: ianedcavalcante@hotmail.com;

Flamel da Silva¹ (Unit/AL), e-mail: flamelsilva215@gmail.com;

Ana Paula Miyazawa¹ (Docente do Curso de Enfermagem -Unit/AL), e-mail:

anapaulamiyazawa@hotmail.com

Daniela do Carmo Kabengele¹ (Orientador), e-mail:

danieladecarmokabengele@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Curso/Alagoas, AL.

7.00.00.00-0 Ciências Humanas 7.02.00.00-9 Sociologia

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência sexual se constitui como um problema de difícil apreensão, pois, como regularidade, a vítima não denuncia a agressão por vergonha, culpabilização e/ou o receio da repercussão social, o que impacta negativamente no desenvolvimento de medidas preventivas e punitivas por parte das autoridades. (FIGUEIREDO *et al.*, 2011). A violência sexual perpetrada pelo parceiro é ainda mais invisível à sociedade, todavia, estima-se que pode representar até 1/3 de todas as violências domésticas registradas no país, caracterizando-se por situações, como: estupro, assédio sexual, sexo forçado no casamento, negação por parte do parceiro em utilizar preservativo ou impedimento ao uso de método contraceptivo. (NUNES; LIMA; MORAIS, 2017). Verifica-se que a mulher vítima de violência sexual doméstica nem sempre denuncia o parceiro como seu agressor sexual, o que pode ocasionar um panorama distorcido. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo caracterizar o estado civil das mulheres vítimas de violência sexual admitidas em um hospital de referência do Estado de Alagoas, assim como a existência de gestação prévia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de caráter epidemiológico e abordagem quantitativa, em que foram coligidos dados de mulheres vítimas de violência sexual através da análise de prontuários. Foram incluídos registros de admissões realizadas entre os anos de 2016 e 2018, em razão de violência sexual e excluídos os registros que não foram disponibilizados pelo serviço de arquivamento médico do hospital no período destinado a coleta de dados para a pesquisa, totalizando 384 prontuários. Os dados coletados dos prontuários foram digitados e processados, utilizando-se o software *Microsoft® Excel*, possibilitando a análise estatística descritiva básica. Esta pesquisa seguiu as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/12 do CNE, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em

Pesquisa. **RESULTADOS:** No que concerne o estado civil das vítimas de violência sexual, observa-se que, em todos os anos analisados, houve maior ocorrência entre as mulheres solteiras, com 72,55% dos casos registrados em 2016, 80,92% em 2017 e 72,93% em 2018. Entre as mulheres casadas e em união estável, o percentual foi de 25,49% em 2016, 11,84% em 2017 e 11,05% em 2018, superando o número de casos entre as viúvas e separadas: com 1,96% dos casos registrados em 2016, 2,63% em 2017 e 9,39% em 2018. Os resultados não demonstram, necessariamente, que exista maior ocorrência de violência sexual entre mulheres solteiras, mas que a procura pela assistência é maior por parte delas. No que se refere a existência de gestação prévia, observa-se que em 5,72% dos casos ocorridos no período estudado, a vítima se encontrava gestante no momento da admissão no hospital. Destaca-se o número de prontuários nos quais a informação não foi registrada: 5,88% dos casos registrados em 2016; 6,58% em 2017; e 19,34% em 2018. **CONCLUSÃO:** A caracterização do perfil das mulheres admitidas em um hospital de referência no estado de Alagoas permite constatar que a maior procura pela assistência ocorre por parte das solteiras. Este movimento sinaliza uma necessidade premente: expor os (des)arranjos da violência sexual perpetrada por parceiros na relação conjugal, de modo a permitir maior acesso das mulheres casadas e em relação estável aos órgãos de enfrentamento da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Violência Sexual, Violência de Gênero, Mulher.

CIVIL STATE AND PREVIOUS PREGNANCY: CHARACTERIZATION OF WOMEN VICTIMS OF SEXUAL VIOLENCE ADMITTED IN A REFERENCE HOSPITAL IN THE STATE OF ALAGOAS BETWEEN 2016 AND 2018

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Sexual violence is a problem that is difficult to apprehend, as, as a regular matter, the victim does not denounce aggression out of shame, blame and / or fear of social repercussions, which negatively impacts the development of preventive and punitive measures for from the authorities (FIGUEIREDO *et al.*, 2011). The sexual violence perpetrated by the partner is even more invisible to society, however, it is estimated that it can represent up to 1/3 of all domestic violence registered in the country, characterized by situations such as: rape, sexual harassment, forced sex in the marriage, refusal on the part of the partner to use a condom or impediment to the use of contraception. It appears that the woman who is a victim of domestic sexual violence does not always denounce her partner as her sexual aggressor, which can cause a distorted picture. **OBJECTIVE:** This study aims to characterize the marital status of women victims of sexual violence admitted to a referral hospital in the State of Alagoas, as well as the existence of previous pregnancy. **METHODOLOGY:** This is a descriptive, retrospective, epidemiological study with a

quantitative approach, in which data were collected from women victims of sexual violence through the analysis of medical records. Records of admissions made between 2016 and 2018 due to sexual violence were included and records that were not made available by the hospital's medical filing service during the period for data collection for the research were excluded, totaling 384 records. The data collected from the medical records were typed and processed using Microsoft® Excel software, enabling basic descriptive statistical analysis. This research followed the guidelines established by Resolution 466/12 of the CNE, having been approved by the Research Ethics Committee. **RESULTS:** Regarding the marital status of victims of sexual violence, it is observed that, in all the years analyzed, there was a higher occurrence among single women, with 72.55% of the cases registered in 2016, 80.92% in 2017 and 72.93% in 2018. Among married women and in a stable relationship, the percentage was 25.49% in 2016, 11.84% in 2017 and 11.05% in 2018, exceeding the number of cases among widows and separate: with 1.96% of cases registered in 2016, 2.63% in 2017 and 9.39% in 2018. The results do not necessarily demonstrate that there is a higher occurrence of sexual violence among single women, but that the demand assistance is greater for them. Regarding the existence of previous pregnancy, it is observed that in 5.72% of the cases that occurred in the studied period, the victim was pregnant at the time of admission to the hospital. The number of medical records in which the information was not recorded stands out: 5.88% of the cases in 2016; 6.58% of 2017; and 19.34% in 2018. **CONCLUSION:** The characterization of the profile of women admitted to a referral hospital in the state of Alagoas shows that the greatest demand for assistance occurs on the part of single women. This movement signals an urgent need: to expose the (dis) arrangements of sexual violence perpetrated by partners in the marital relationship, in order to allow greater access for married women and in a stable relationship with the bodies that deal with violence against women.

Keywords: Sexual Violence, Gender Violence, Women.

Referências/references:

FIGUEIREDO, Luisa de Campos Guimarães e et al. Abortamento induzido e gestação decorrente de crime de violência sexual. *Rev Med Minas Gerais*. 2011;21(4 Suppl 6):S1-S143. Disponível em: file:///C:/Users/Windows10/Downloads/v21n4s6a15%20(3).pdf. Acesso em: 30 de jun 2020.

NUNES, Mykaella Cristina Antunes; LIMA, Rebeca Fernandes Ferreira; MORAIS, Normanda Araujo de. Violência Sexual contra Mulheres: um Estudo Comparativo entre Vítimas Adolescentes e Adultas. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 37, n. 4, p. 956-969, Dec. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932017000400956&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 08 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003652016>